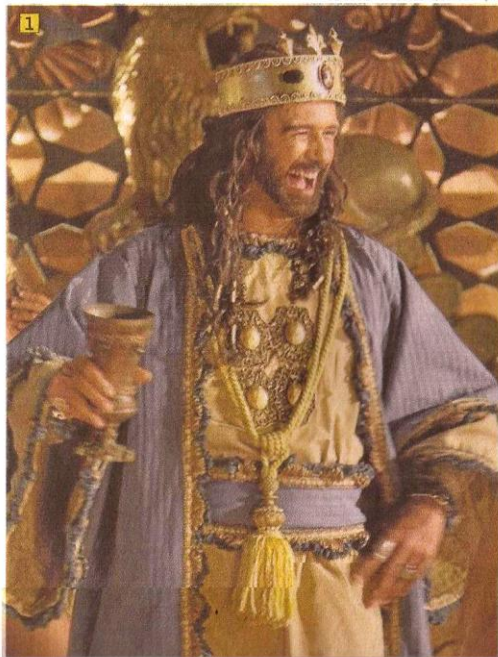


Páscoa

Misto de teatro e manifestação popular, as grandiosas encenações da Paixão de Cristo mobilizam milhares de viajantes (além de atores, músicos...) durante a Semana Santa

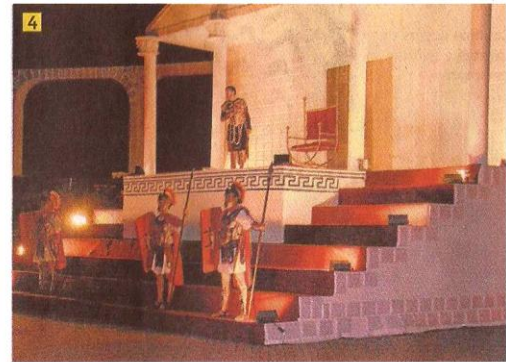
Em cartaz, as várias formas de celebrar a fé



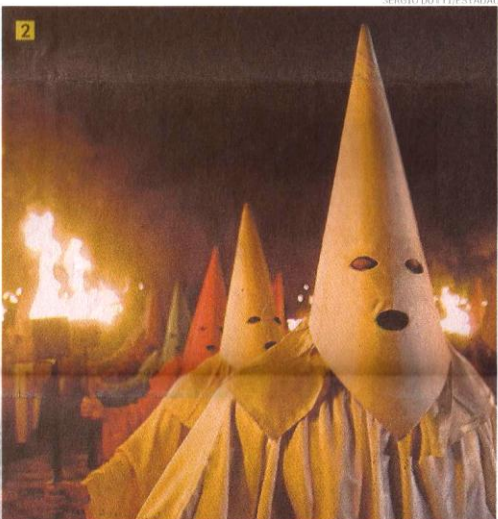
BERNARD MATUSSIÈRE/DIVULGAÇÃO



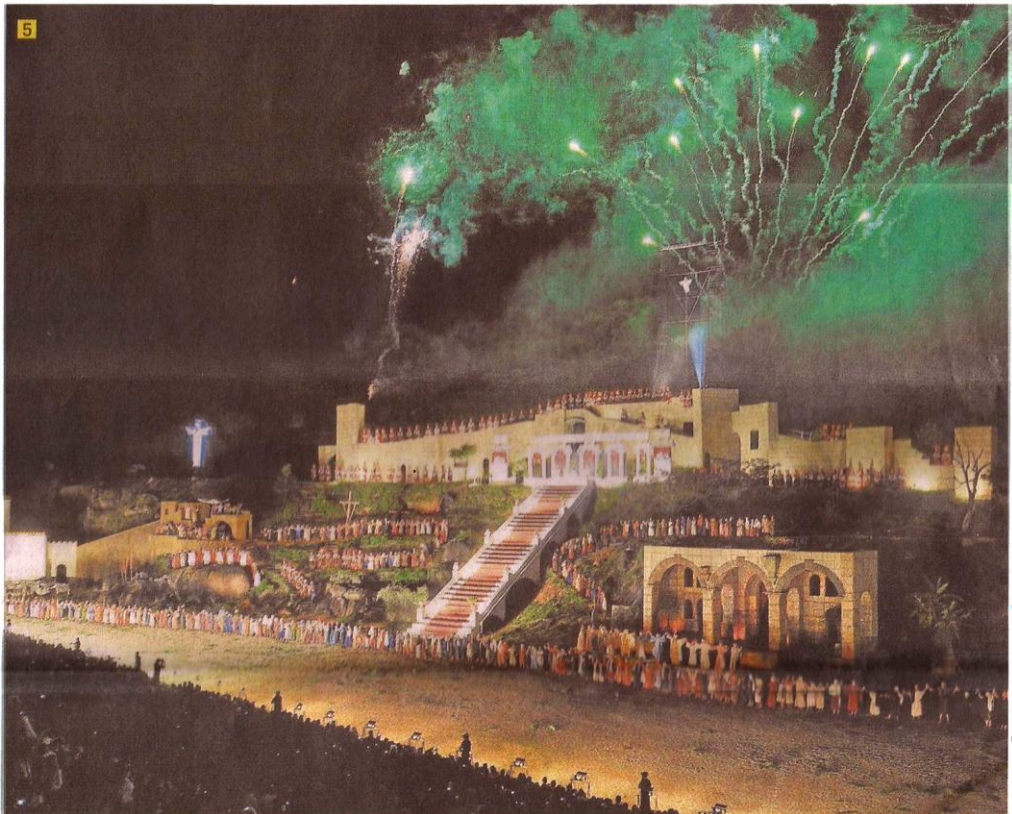
RENATA GUARNIERI/DIVULGAÇÃO



FOTOS DIVULGAÇÃO



SERGIO TRUFFE/ESTADÃO



1 Nova Jerusalém

A tradicional superprodução de Nova Jerusalém, em Brejo da Madre de Deus, a 180 quilômetros do Recife, é a mais famosa encenação brasileira da Paixão de Cristo. A montagem chega à sua 45ª edição somando mais de 3 milhões de espectadores e ganha, a cada ano, mais e mais números espetaculares. A começar pelo palco, ou melhor, uma cidade-teatro, com mais de 100 mil metros quadrados. Em cada uma das nove noites da temporada – de 22 a 30 de março – cerca de 7 mil espectadores caminham junto com a história por cinco diferentes cenários. “É uma alegria e um desafio represen-

tar um espetáculo tão belo e grandioso para uma plateia itinerante de milhares de pessoas”, conta o ator Marcos Pasquim (foto), que interpreta o rei Herodes. Entre os 550 atores e figurantes estão outros famosos, como Carlos Casagrande, no papel de Pilatos, e Carol Castro, como Madalena. Prova extra da imponência do espetáculo são os mais de 400 profissionais na equipe de produção. Os ingressos custam de R\$ 30 a R\$ 90 e podem ser comprados no novajerusalem.com.br.

2 Goiás Velho

Quando a iluminação pública de

Goiás Velho, a antiga capital do Estado, é apagada, a cidade se transforma. Carregando tochas, 40 farricocos – soldados com capuzes coloridos e pontiagudos – protagonizam a Procissão do Fogaréu, marchando intensamente ao som compassado de tambores. As figuras representam os soldados romanos que prenderam Jesus Cristo e a tradição foi trazida da Espanha por um padre, em 1745. A multidão parte da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte à meia-noite da quarta-feira (27 de março), dia que, segundo a tradição católica, antecede a prisão de Jesus. Outras 500 tochas são distribuídas para os es-

pectadores. Na quinta-feira, cerimônias marcam o ritual do lava-pés e, na sexta, a crucificação. Mais em goiasvelho.tur.br.

3 Itu

Famosa por ser uma terra de superlativos, Itu, a 102 quilômetros de São Paulo, terá, pela primeira vez, a encenação da Paixão de Cristo realizada em duas noites. Na sexta-feira, às 19h30, como de praxe, ocorrerá a dramatização dos instantes finais de Jesus, seguida da procissão do Senhor Morto – que vai do Estádio Municipal, palco oficial, à Igreja de Nossa Senhora Aparecida. A novidade será a apre-

sentação da Ressurreição no Sábado de Aleluia, após a missa das 19 horas. Grátis. Site: itu.sp.gov.br.

4 Piracicaba

A montagem encenada no Engenho Central, em Piracicaba, ocorre durante toda a Semana Santa e chega ao seu 24º ano. O espaço de 8 mil metros quadrados é projetado para permitir completa visibilidade das 42 cenas, que contam com carruagens, bigas, artistas circenses e trilha sonora ao vivo. De R\$ 7 a R\$ 40 no site guaranta.org.br.

5 Santana de Parnaíba

A cada ano, a encenação de Santana de Parnaíba, a 42 quilômetros da capital paulista, acrescenta um trecho bíblico à narrativa da Paixão de Cristo, mas a passagem deste ano ainda é surpresa. A única certeza é que quem for às margens do Rio Tietê, na barragem Edgard de Souza, nos dias 28, 29 e 30 de março, sempre às 20h30, verá um belo espetáculo. No palco, cujo cenário procura reproduzir as estruturas arquitetônicas da época, mais de 70 atores e 500 figurantes entram em ação para fazer a maior encenação do gênero no Estado. Grátis. Mais: santanadeparnaiba.sp.gov.br/dramadapaixao. /FELIPE MORTARA